

Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Buscar no portal



VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > MAPA APROVA PEDIDO DO PARANÁ PARA ANTECIPAR RETIRADA DA VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA

- Agro+
- Animais de Estimação
- Febre Aftosa
- Integridade
- Orgânicos
- Plano Agrícola e Pecuário
- SIF

- ASSUNTOS**
- Sustentabilidade
 - Assistência Técnica e Extensão Rural
 - Boas Práticas e Bem-estar Animal
 - Câmaras Setoriais e Temáticas
 - Cooperativismo
 - Importação e Exportação
 - Insumos Agropecuários
 - Inspeção
 - Gestão de Riscos
 - Laboratórios

NOTÍCIAS

Mapa aprova pedido do Paraná para antecipar retirada da vacinação contra aftosa

Sanidade

A primeira etapa que ocorrerá em maio do próximo ano, no entanto, ainda deverá ser feita em animais com até 24 meses de idade

Publicado: 26/10/2018 17h49
Última modificação: 29/10/2018 18h51

Tweetar Compartilhar 38

O Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento aprovou o pedido do estado do Paraná de antecipar para novembro do próximo ano a retirada da vacinação contra a febre aftosa. A aprovação veio após análise dos resultados de duas auditorias: uma delas do Quali-SV do Ministério, que avaliou positivamente todo o sistema de defesa agropecuária paranaense e outra, feita pela Agência de Defesa do Paraná (Adapar), dos postos de fiscalização de trânsito agropecuário.

Mesmo antecipando a retirada da vacinação, o Paraná continuará integrando o Bloco V previsto no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção Da Febre Aftosa (PNEFA) junto com o Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina (que não vacina), estados que irão parar de vacinar em maio de 2021. A manutenção será devido a razões geográficas.

Segundo o diretor do DSA, Guilherme Marques, na campanha de vacinação de maio do ano que vem, os criadores do Paraná ainda deverão vacinar todo o rebanho com idade até 24 meses, conforme determina o calendário nacional de vacinação de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa.

"Além das auditorias mostrarem que o PR tem condições de avançar na retirada da vacinação, o estado se organizou juntamente com o setor privado e montou um controle de fronteira, que será feito no Norte do Paraná, com os demais estados vizinhos, como São Paulo e Mato Grosso do Sul. Foram construídos postos fixos de fiscalização de trânsito, com equipes que vão permanecer dia e noite", explicou o diretor. Atualmente, o Paraná tem 33 postos de fiscalização em funcionamento em suas fronteiras.

<http://www.agricultura.gov.br/noticias/mapa-aprova-pedido-do-parana-para-antecipar-retirada-da-vacinacao-contra-aftosa>

Laboratórios

Política Agrícola

Relações
Internacionais

Registro de
Produtos e
Estabelecimentos

Saúde Animal e
Sanidade Vegetal

Trânsito Animal

Vigilância
Agropecuária

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional

Ações e
Programas

Agenda de
Autoridades

Auditorias

Convênios,
Termos e Acordos

Dados Abertos

Demonstrativos
Contábeis

Informações
Classificadas

Licitações e
Contratos

Participação
Social

Perguntas
Frequentes

Plano de
Integração dos
Serviços

Receitas e
Despesas

Serviço de
Informação ao
Cidadão - SIC

A partir de outubro do próximo ano, o ministério deverá determinar restrições à entrada de animais de outros estados no Paraná, com exceção de Santa Catarina. "Portanto, haverá tempo suficiente para a adequação e a melhoria de eventual inconformidade observada ainda nesses estados. E também para que o setor privado juntamente com o oficial se organize para esta restrição, com antecedência de aproximadamente um ano", completou o diretor.

Accese a [matéria na Rádio Mapa](#)

Mais informações à Imprensa

Coordenação Geral de Imprensa
imprensa@agricultura.gov.br

registrado em: [Aftosa](#) [Paraná](#) [vacinação](#) [Ministerio da Agricultura](#)

<http://www.agricultura.gov.br/noticias/mapa-aprova-pedido-do-parana-para-antecipar-retirada-da-vacinacao-contra-aftosa>